Cetas recebe aves resgatadas de cativeiro clandestino e reforça papel essencial na preservação da fauna

Date : 29-04-2026

O Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Vitória da Conquista recebeu, na terça-feira (29), 44 aves silvestres resgatadas de um cativeiro clandestino no município de Rio do Pires, durante uma operação realizada pela Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (CIPA) de Lençóis. Entre os animais apreendidos estão 23 trinca-ferros, 8 cardeais, 3 azulões, 1 papagaio, 3 pássaros-pretos e 6 periquitos. As aves foram encaminhadas ao Cetas, onde passam por avaliação e cuidados antes de um possível retorno à natureza.

MONDIAL

Soma

De acordo com o coordenador do Cetas, Aderbal Azevedo Alves, os animais chegaram em condições inadequadas de manejo e precisam passar por um período de recuperação. “Após a gente ter recebido esses animais aqui, averiguamos que eles não estão em condições ideais de manejo, de tratos, colocamos água, alimentos e os levamos ao recinto, porque eles chegam agitados”, explicou.

Aderbal Azevedo Alves, coordenador do CETAS

Ele também destacou que o processo de soltura exige tempo e acompanhamento técnico: “O processo de soltura vai demorar um pouco, porque eles vão passar pela observação, ver se estão se alimentando direitinho, comportamentos, se não tem nenhum problema de saúde. Na hora que estiverem recuperados, aí a gente vai levar à natureza no local de ocorrência de cada um”.

A ação foi desencadeada após denúncia de um morador. Segundo o sargento Felismino, da CIPA de Lençóis, os policiais constataram a criação irregular de aves silvestres sem qualquer tipo de registro legal.“Um cidadão nos procurou e informou que tinha uma residência onde o proprietário mantinha vários animais silvestres em cativeiro. Nos deslocamos até o local e constatamos inúmeras aves, nenhuma com registro”, relatou.

Sgt. Felismino

Ainda segundo o sargento, o responsável afirmou que mantinha os animais como hobby, mas foi informado de que a prática configura crime ambiental. “Falamos que manter animais silvestres é crime. Se ele quisesse um animal de estimação, poderia criar um gato ou cachorro, mas animal silvestre não pode”, disse.

Ao todo, foram apreendidas 47 gaiolas. O proprietário foi conduzido à Delegacia Territorial de Caturama, onde foram adotadas as medidas cabíveis.

O sargento também destacou a gravidade da situação, principalmente em relação às espécies ameaçadas: “São 23 trinca-ferros, que é um animal ameaçado de extinção, classificado como vulnerável, além de cardeais e azulões, que também estão ameaçados”.

O transporte das aves até Vitória da Conquista contou com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Rio do Pires. O secretário municipal, Clesmo Alves, ressaltou a importância da parceria com a polícia ambiental: “Essa parceria não é de hoje, já tivemos outras ações ambientais. Estamos muito satisfeitos com a atuação da polícia no combate a esses crimes”, afirmou.

Clesmo Pires, Secretário de Meio Ambiente de Rio do Pires

Ele também destacou que o Cetas de Vitória da Conquista foi escolhido por ser a unidade mais próxima com capacidade para receber os animais. “O Cetas daqui é o mais próximo do nosso município, cerca de 350 quilômetros, e foi sugerido pela própria CIPA trazer os animais para cá”, completou.

Este não é um caso isolado. Somente neste mês, o Cetas já havia recebido outras 44 aves apreendidas em uma operação conjunta com a Guarda Municipal Ambiental (Gama), em Vitória da Conquista. Além disso, o centro também acolheu recentemente animais de outras espécies, como ouriços-pigmeus-africanos e uma capivara, reforçando o papel da unidade na reabilitação da fauna silvestre.

Após passarem por triagem, tratamento e reabilitação, as aves resgatadas deverão ser devolvidas ao seu habitat natural, respeitando a região de origem de cada espécie. O Cetas reforça que manter animais silvestres em cativeiro sem autorização é crime ambiental e pode causar sérios prejuízos à biodiversidade, além de comprometer a saúde e o comportamento dos animais.

Soma

MONDIAL
CIME